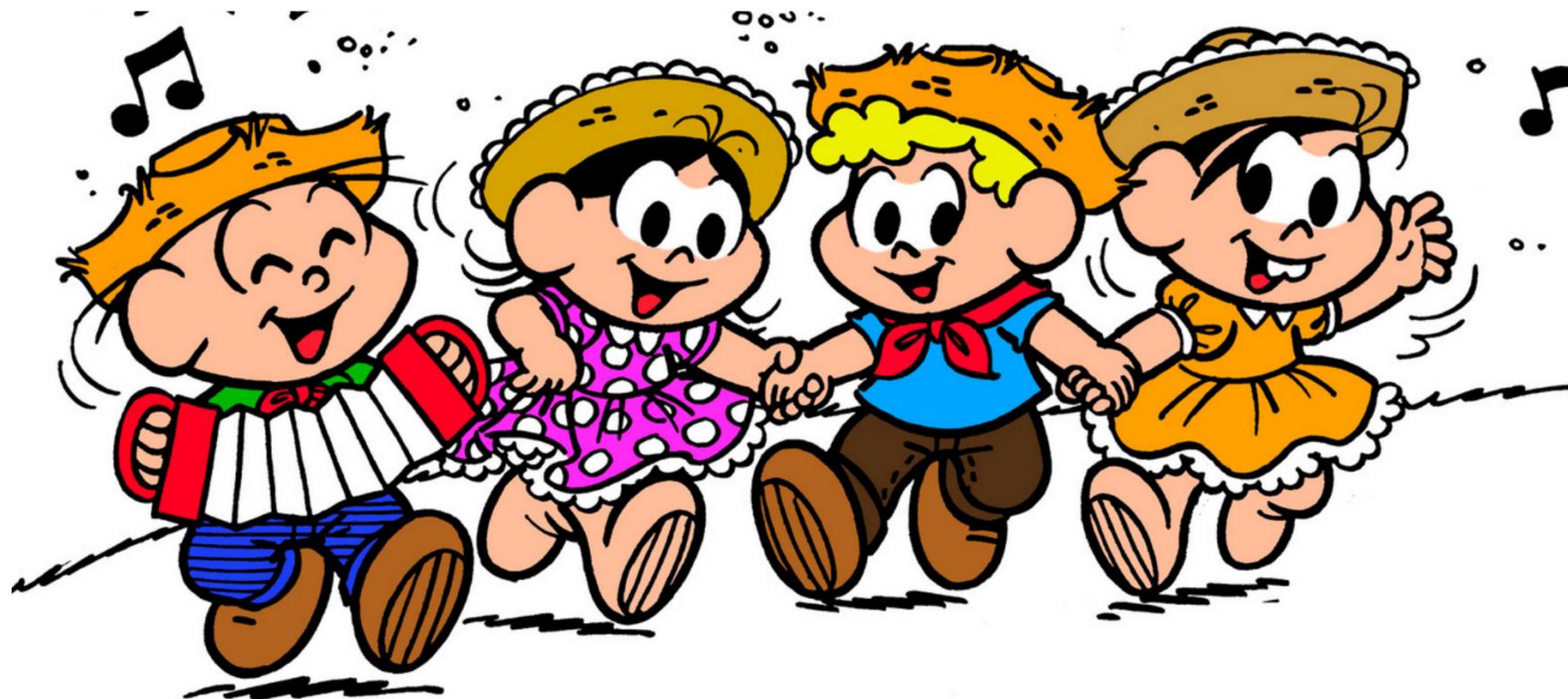




Escola Municipal João Ribeiro Rosa



Sábado Letivo -12/06/2021

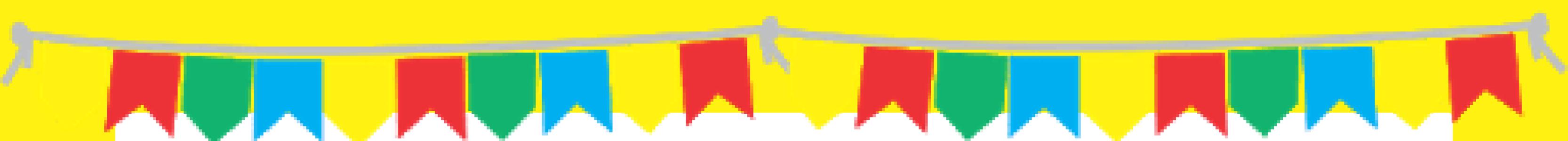
Equipe: Professores dos Anos Iniciais- 1º ao 5ºAno

Participação: Glenda

Festa junina: origem, comidas e tradições

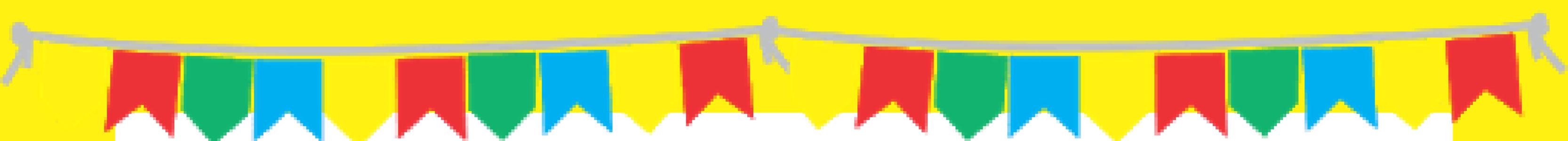
A festa junina é caracterizada por suas músicas, comidas e tradições típicas. Saiba mais sobre esta festa comemorada tanto em junho quanto em julho.





Uma das comemorações mais populares no Brasil é a festa junina, que agrada pessoas de todas as idades e é caracterizada por suas músicas, comidas e tradições típicas.

Comemorada tanto em junho quanto em julho, a festa junina é um momento de confraternização cheio de alegrias e tradições - aliás, não é apenas no Brasil que temos esse tipo de comemoração, mas também em países como Alemanha, Dinamarca, Polônia e França.

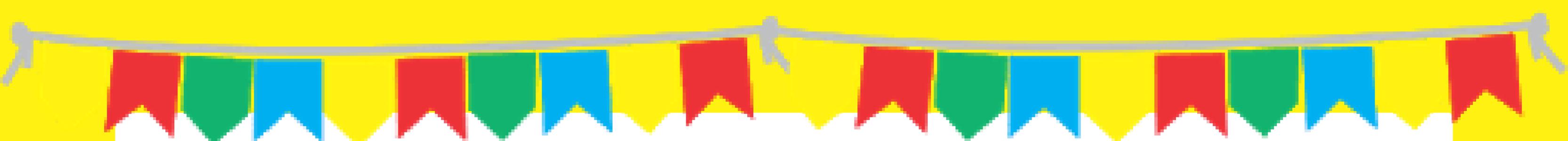


Origem da festa junina

Inicialmente, antes do período da Idade Média, as festas juninas eram realizadas como uma forma pagã de homenagear os deuses da fertilidade e da natureza.

Devido à tamanha popularidade das festas, a Igreja tentou intervir e impedir que a celebração acontecesse, mas, como não teve sucesso, acabou adotando a festividade como uma comemoração religiosa - o fator religioso existe até hoje, e muitas vezes as festas juninas são chamadas também de festas de São João.

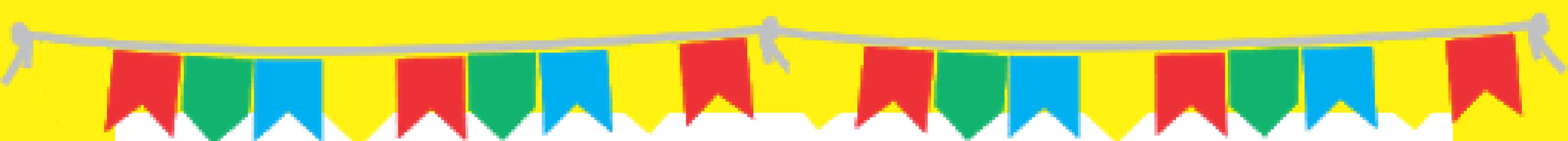
A alusão religiosa teve início em Portugal, onde as festas continuam como um grande marco cultural do país. Conhecido como um santo festeiro, São João tem seu dia comemorado em 24 de junho - em Portugal, a folia é chamada também de festa joanina.



Festa junina no Brasil.

A festa junina foi trazida ao Brasil pelos colonizadores portugueses e, a partir do século XVII, passou por algumas mudanças para que ficasse mais parecida com os traços culturais de cada região brasileira. A maior festa junina do mundo é a de Campina Grande, na Paraíba, e é comum que no Nordeste a data seja chamada também de festa caipira.

A tradição das danças brasileiras de quadrilha tem uma origem inusitada: os bailes franceses do século XVIII, que contavam com grandes grupos formados por casais. O estilo de dança também chegou ao Brasil com os colonizadores portugueses e, com sua popularidade crescente, mais músicas e quadrilhas foram criadas nas diversas regiões do país. No Brasil, a festa junina, que faz alusão às figuras católicas de São João, São Pedro e Santo Antônio, é o maior evento festivo do país - o Carnaval vem em segundo lugar.



Sabendo que a tradição das festas juninas não tem origem brasileira, embora hoje seja uma grande representação cultural do país, pode-se imaginar que outros países também comemorem a data, o que de fato acontece, mas de maneiras diferentes. Confira: Alemanha, Dinamarca, Finlândia, França, Noruega, Polônia, Portugal, Rússia, Suécia.

Tradições e costumes da festa junina

A festa junina brasileira é um sucesso total e muito disso tem a ver com as tradições e os costumes da data. Confira alguns deles a seguir:

Ir a uma festa junina significa comer muitos pratos à base de milho, principalmente - entre eles estão: pamonha, pipoca, bolo de fubá, canjica, bolo de milho e cuscuz.

Outros pratos que não ficam de fora são paçoca, pé de moleque, cachorro-quente, arroz doce e pinhão. Para beber, não pode faltar quentão ou vinho quente (o nome e o preparo variam de acordo com cada região).



Fogueira de festa junina.

Como a festa acontece nos meses de inverno, a fogueira é mais do que bem-vinda, porém a sua simbologia não tem relação com aquecer o ambiente, mas sim promover proteção contra os espíritos do mal. Os formatos das fogueiras, conforme os religiosos católicos, também indicam uma homenagem para cada santo - seguindo essa lógica, a fogueira quadrada homenageia Santo Antônio; a redonda é para São João; e a fogueira triangular é feita em honra a São Pedro. Decorações e balões.



Decorações e balões

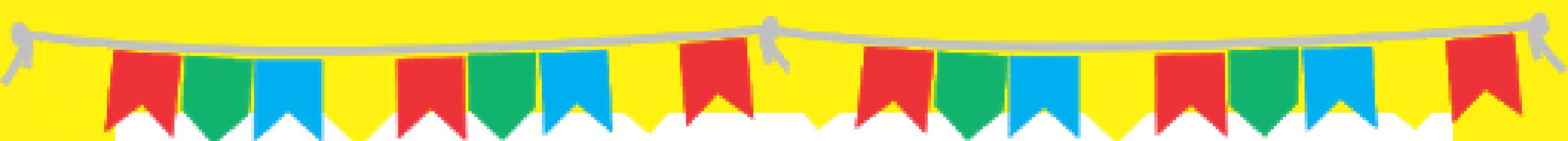
O ritual de soltar balões era sempre vinculado à abertura da festa junina, mas, por medidas de segurança, isso não é mais recomendado. O ambiente da festa junina conta com decorações festivas, como as bandeirinhas, artefatos de palha e madeira, barraquinhas de brincadeiras, fogueiras, lampiões e outros itens que remetem à ambientação caipira.



Quadrilha e danças típicas

Uma boa festa junina não pode deixar de ter uma quadrilha e outras danças típicas. As músicas mais típicas são, geralmente, forró e sertanejo, mas o grande momento da festa em termos de dança é a apresentação da quadrilha, que é uma dança com vários casais, como nos bailes franceses, que usam roupas características e alegam o ambiente, até mesmo porque as letras das músicas de quadrilha são repletas de tiradas divertidas e engraçadas.





Brincadeiras de festa junina

Não é à toa que a festa junina agrada públicos de todas as idades. Para a diversão de crianças e adultos, as festividades contam com brincadeiras como a cadeia, o pau de sebo, o tiro ao alvo, o jogo de argolas, a pescaria, o correio elegante, a barraca do beijo e a caixinha surpresa.

Roupas de festa junina

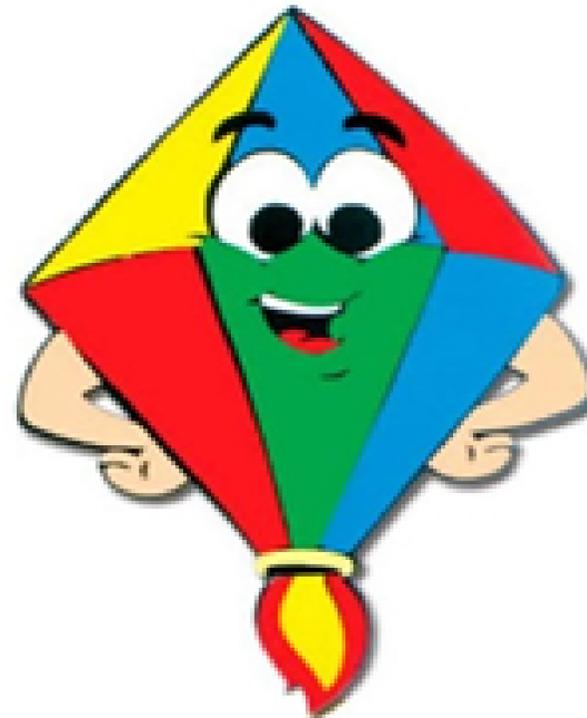
Como alusão ao estilo de vida caipira e também às origens camponesas, as roupas típicas de festa junina incluem vestidos floridos, camisas xadrez e calças com remendos. Já em relação aos acessórios, não podem faltar os chapéus de palha, as botas e as tranças nos cabelos das mulheres. Quanto à quadrilha, é comum que um dos casais esteja vestido como noivos caipiras. É muito tradicional também que as mulheres façam pintinhas com maquiagem para imitar sardas e que os homens pintem bigodes em seus rostos.

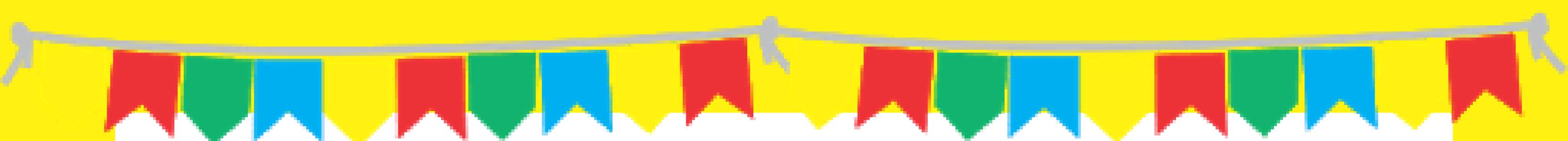
Conto Junino: O Balãozinho e a Árvore.

Autora: Gabriela Valeska.

Em um lugar colorido distante vivia um Balãozinho que amava os amigos e era feliz. Um dia ele conheceu uma mudinha de Ypê.

Ypês eram árvores grandes e lindas e assim como o Balãozinho seus parentes eram coloridos. Parecia que a floresta estava sempre em festa com tantas árvores coloridas . Eles se tornaram grandes amigos e foram crescendo e realizando muitas aventuras, porém o Balãozinho estava ficando muito preocupado porque sabia que como seus pais iria chegar o dia em que teria que voar para o céu no dia da festa.





Uma festa anual tradicional de seu povo a festa Junina, mas desde pequeno ele não queria voar. Balãozinho observava ano após ano essa festa. No começo era lindo ver aqueles balões voando numa noite estrelada eles brilhavam mas para voarem era necessário colocar fogo dentro deles pois era o ar quente que fazia com que subissem.

Com tudo Balãozinho começou a perceber que depois de um certo tempo lá no alto alguns balões acabavam caindo e o pior acontecia para os seres da natureza ela era consumida pelo fogo dos balões ficavam todos desesperados , depois tudo ficava cinza sem as cores sem vida.

Os balões não percebiam que prejudicavam a natureza e continuavam com as comemorações. O pequeno Balão estava triste pois sabia que chegava sua vez de voar mas ele não queria. A vida de seu amigo Ypê estava em risco além de todos os outros seres da floresta.

Mas ao mesmo tempo não tinha coragem de falar com sua família e com os outros balões. Afinal esta época era uma tradição de muitos anos, como comemorar sem o fogo para os balões subirem.

Balãozinho pensou... pensou... pensou...

Pensou e pensou mais um pouquinho, foi então que o Balãozinho teve uma ideia. Criou coragem, procurou seus pais falou sobre tudo que pensava a respeito da comemoração e sobre sua ideia. Para sua surpresa seus pais o apoiaram. Que alegria!!! Poderia ali ser o inicio da união entre os balões e os seres da floresta.

Marcaram uma reunião com os líderes dos balões e passaram uma tarde inteira conversando sobre o assunto estavam todos agitados, pois essa era a forma de como viviam há muitos anos enfim a longa reunião finalmente acabou.



O líder chamou toda a comunidade para anunciar o resultado final.

Balãozinho a essa altura já não aguentava mais tanto suspense de olhos bem abertos e ouvidos atentos para ouvir o líder.

Depois de uma longa conversa decidimos que não iremos mais arriscar a segurança da floresta com o nosso fogo não podemos subir para o céu e ficar felizes enquanto todos os seres sofrem. Todos começaram a falar ao mesmo tempo. E agora?

__Como iremos alegrar nossa comemoração?

Esse é nosso papel subir para o céu e encantar. Foi então que o líder chamou o Balãozinho para explicar para todos como seriam as comemorações.



A partir daquele dia o Balãozinho todo feliz explicou: ___ Nós faremos música! Todos estranharam mas continuaram a ouvir o Balãozinho atentamente, colocaremos sementinhas de árvores dadas por elas claro, dentro da gente e assim poderemos alegrar nossa festa dançando e fazendo barulhinho gracioso e alegre ou seja música. Todos adoraram a ideia desde aquele dia viveram felizes em harmonia. Balãozinho e Ypê comemoraram juntos e continuaram vivendo suas aventuras.

